

## **AUTENTICIDADE NO BEREAL: a emergência de uma categoria central via Teoria Fundamentada <sup>1</sup>**

## **AUTHENTICITY ON BEREAL: the emergency of a core category through Grounded Theory**

Laura Colombo Guarese <sup>2</sup>

Sandra Portella Montardo<sup>3</sup>

**Resumo:** Por meio da Teoria Fundamentada, este artigo explora a plataforma BeReal com o objetivo de identificar sua categoria central. Esse procedimento é decorrente das etapas de codificação previstas pelo método e consiste em estabelecer o tema em torno do qual uma teoria será elaborada. A contribuição deste estudo está em explicitar processos fundamentais para o uso de uma metodologia que favorece a investigação em torno de objetos de pesquisa novos ou pouco estudados. Além disso, aponta a pertinência do conceito de affordances para essa exploração em métodos de abordagem empírica. Para tanto, descreve-se a referida plataforma em termos de sua interface e de seus discursos institucionais. Conclui-se que a autenticidade emerge como categoria central do BeReal, assumindo aspectos de imprevisibilidade, espontaneidade, intimidade e vulnerabilidade. Identifica-se, também, postagens que revelam desafios aos usos inicialmente previstos das funcionalidades da plataforma.

**Palavras-Chave:** Autenticidade. BeReal. Teoria Fundamentada.

**Abstract:** Through Grounded Theory, this article explores the BeReal platform with the aim of identifying its central category. This procedure follows the coding stages outlined by the method and consists of establishing the theme around which a theory will be developed. The contribution of this study lies in clarifying fundamental processes for using a methodology that favors the investigation of new or underexplored research objects. Furthermore, it highlights the relevance of the concept of affordances for this exploration in empirical research methods. For this purpose, the platform is described in terms of its interface and institutional discourses. It is concluded that authenticity emerges as the central category of BeReal, encompassing aspects of unpredictability, spontaneity, intimacy, and vulnerability. It also identifies posts that reveal challenges to the initially intended uses of the platform's features.

**Keywords:** Authenticity. BeReal. Grounded Theory..

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Materialidades Digitais e Práticas Comunicacionais. 34º Encontro Anual da Compós, Universidade Federal do Paraná (UFPR) em Curitiba, PR. 10 a 13 de junho de 2025.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale, Bolsista PROSUC/CAPEs, e-mail: lauraguarese@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professora e pesquisadora na Universidade Feevale, Doutora em Comunicação (PUCRS), Bolsista de Produtividade CNPq, e-mail: sandramontardo@feevale.br.

## 1. Introdução

Não é de hoje que a questão da autenticidade tem sido problematizada nos estudos de Comunicação, seja para questionar uma suposta “originalidade latente ao indivíduo” no âmbito dos *reality shows* (CAMPANELLA, 2013), ou mesmo, a inviabilidade da reivindicação dessa qualidade num cenário de “espetacularização performática” das subjetividades contemporâneas (SIBILIA, 2015). Recentemente, o tema tem estado no centro das discussões sobre plataformas digitais, em especial, no que se relaciona a influenciadores digitais, sendo atribuída como percepção de sucesso desses profissionais (ABIDIN; OTS, 2016; PRODANOV et. al, 2023), como espaço de tensão entre as esferas pessoal e comercial desses produtores de conteúdo (ARRIAGADA; BISHOP, 2021) e enquanto marca discursiva baseada em horizontalidade, intimidade e coconstrução da comunicação entre influenciadores e seus seguidores (KARHAWI, 2022). Quando assumida como estratégia de posicionamento de plataformas, como, por exemplo, pelo TikTok, a autenticidade pode ser percebida como expressão de criatividade por parte dos usuários (RAUBER, 2021).

Pode-se dizer que a autenticidade está relacionada com diferentes fatores que dizem respeito à identidade das pessoas, assumindo, no entendimento moderno, uma concepção de diferença e originalidade, envolvendo a descoberta de um projeto de vida, contra as exigências de conformidade externa (TAYLOR, 2011). No entanto, embora a autenticidade e a busca por autorrealização não requeiram alinhamento com conformidades externas (TAYLOR, 2011), percebe-se, paradoxalmente, que, até mesmo, esse aspecto passa a ser objeto de performance (SIBILIA, 2015). "Enquanto a *performance* parece enfatizar o artifício e a encenação, a autenticidade reivindica algo que seria exatamente o contrário. É possível que vivamos, atualmente, tanto na 'era da *performance*' como na 'era da autenticidade'?" (SIBILIA, 2015, p. 358).

Nesse contexto, foi lançada, em 2019, a plataforma francesa BeReal, que promete proporcionar uma experiência “mais autêntica” nas redes sociais, motivando seus usuários a capturarem momentos “genuínos” de seu dia em tempo real. Isso se dá por meio da captura e do compartilhamento de fotos espontâneas e sem filtros, formato que, supostamente, diferencia-se de performances incentivadas nas demais plataformas de redes sociais.

Em 2022, o BeReal experimentou um aumento expressivo no número de usuários, principalmente entre jovens da Geração Z, contando com 90 milhões de *downloads* ao redor do mundo (STATISTA, 2024). Ainda assim, o número de usuários do BeReal é muito inferior

ao de outras plataformas de redes sociais (Facebook com 3 bilhões de usuários, Instagram, com 2 bilhões e TikTok com 1,58 bilhões). (Statista, 2025). Isso, obviamente, reflete-se na baixa ocorrência de estudos sobre a plataforma (TIROCCHI, 2024; SNYDER, 2024; REDDY, KUMAR, 2024; MARTORELL, TIRADO, GALVEZ, 2024; TAYLOR, 2023; MADDOX, 2023; LUPINACCI, 2023; VANHOFFELN et al., 2023; BAR, FONTENLA, 2023; SCIBELLI, STEVENS, 2023).

Dessa forma, julga-se pertinente explorar esta plataforma por meio da Teoria Fundamentada (TF), metodologia que tem por finalidade elaborar uma teoria a partir de dados empíricos por meio da identificação de padrões e de conceitos que são construídos com a observação de um objeto. Essa perspectiva de investigação é destinada a explorar fenômenos e objetos pouco estudados e que, por essa razão, não contam com estudos previamente concebidos a seu respeito (CORBIN; STRAUSS, 1990; TAROZZI, 2011). No entanto, algumas abordagens consideram a consulta de conceitos correlatos ao objeto de estudo para fins de sensibilização teórica referente ao objeto (FRAGOSO, RECUERO, AMARAL, 2011). Assim, a partir da TF, busca-se responder: “o que está acontecendo aqui?” (GLASER, 1978, apud CHARMAZ, 2009, p. 38). A sistematização dos dados empíricos coletados de fontes variadas conta com diferentes etapas de codificação dos dados (aberta, axial e seletiva), como será detalhado a seguir. Por tudo isso, a TF tem sido apropriada para o compreender as plataformas digitais também no campo da Comunicação, inclusive no Brasil (BITTENCOURT, 2017; DONATO, 2018; TEIXEIRA; TIETZMANN, 2021; RITTER et al., 2021; RAUBER, 2021).

Este artigo tem por objetivo identificar pistas para a emergência da categoria central em torno da qual uma teoria proposta sobre BeReal será elaborada, atribuição das etapas de codificação da Teoria Fundamentada. Estas etapas consistem em sistematizar os dados coletados na fase de aproximação da plataforma (FRAGOSO, RECUERO, AMARAL, 2011), por meio da descrição da interface da plataforma e da exploração de discursos institucionais publicados por ela.

À medida que esse estudo inicia com a descrição da interface da plataforma BeReal, vale que se requisite o conceito de *affordances* para o cercamento do objeto. Esse conceito é útil para compreender a afetação mútua entre tecnologia e prática social. *Affordances* podem ser interpretadas como sendo as características que permitem a identificação de possibilidades e de restrições de interação de um sujeito com um objeto ou ambiente de

forma intuitiva (D'ANDRÉA, 2020). Por outras palavras, *affordances* definem "como objetos moldam ação para sujeitos socialmente situados" (DAVIS, 2020, p. 6), de modo que operam num espectro de possibilidades de ação. Nesse contexto, o estudo de *affordances*, que contempla tanto as interfaces quanto os usos de funcionalidades de uma plataforma (D'ANDRÉA, 2020), é adequado para compreender ações incentivadas ou não pelo BeReal a partir das características dos recursos de que dispõe, bem como as negociações empreendidas pelos usuários referentes às intenções iniciais da plataforma.

Este artigo é constituído por seções dedicadas à: 2) apresentação da Teoria Fundamentada, 3) descrição da plataforma BeReal, via seus discursos institucionais e exploração de sua interface, com a identificação da categoria central da plataforma; seguido da 4) levantamento de estudos sobre BeReal baseados em abordagens empíricas que acionam o conceito de *affordances*, e, finalmente, das 5) considerações finais.

## 2. Teoria Fundamentada

Este estudo explora a plataforma BeReal por meio da metodologia Teoria Fundamentada (TF), que tem por objetivo produzir uma teoria articulada e sistemática, através do reforço entre as pesquisas teórica e empírica (TAROZZI, 2011). A principal premissa do método é a de que a teoria precisa emergir dos dados, em um processo que abrange uma "sistemática observação, comparação, classificação e análise de similaridades e dissimilaridades" (FRAGOSO; RECUERO; AMARAL, 2011 p. 83). A inversão do processo tradicional, iniciando a investigação com o objeto empírico e a vivência do pesquisador em campo, resulta na criação de uma nova teoria a respeito de um objeto desconhecido, sem se restringir em razão de concepções prévias (FRAGOSO; RECUERO; AMARAL, 2011).

A Teoria Fundamentada e seus procedimentos foram explorados por diferentes autores, que apresentam etapas e formas de aplicação para a teoria. O desenvolvimento da TF não ocorre de maneira linear, mas sim em um formato de espiral (TAROZZI, 2011), através da retroalimentação das etapas, que contam com ações simultâneas e sistemáticas, sem pré-concepções teóricas. Para esta pesquisa, optou-se pela aplicação do método de acordo com Fragoso, Recuero e Amaral (2011), que contempla a aplicação da metodologia à área da Comunicação, em especial às plataformas digitais. As etapas propostas pelas autoras são as seguintes:

- 1) Aproximação do campo: o desenvolvimento do estudo é iniciado com uma abordagem indutiva, com a aproximação do pesquisador com o campo, observando a ferramenta de forma minuciosa, permitindo que os dados “falem por si”. Anterior ao processo de coleta de dados propriamente dito, compreendendo o funcionamento do objeto.
- 2) Coleta de dados: neste momento, são localizadas no campo pistas sobre questões importantes, propondo uma sistematização dos dados, por meio do reconhecimento de elementos relevantes. A segunda etapa ocorre concomitantemente à interpretação das informações coletadas, provenientes de diferentes fontes e utilizando diversos métodos (como entrevistas, fontes documentais, etc), quando necessário. A principal tarefa durante a coleta de dados é a organização das informações, que serão posteriormente codificadas.
- 3) Codificação: A codificação acontece através da construção de categorias, por meio da sistematização da análise dos dados e da construção de memorandos teóricos, reconhecendo padrões relevantes para o problema. Quando os dados atingem a saturação, ou seja, quando não há novas categorias emergindo, inicia-se a codificação. Essa etapa é composta por outras três etapas: a) codificação aberta; b) codificação axial; c) codificação seletiva.
  - a) Codificação aberta: é focada na identificação, descrição e categorização das informações coletadas em campo. Aqui são identificadas as categorias que representam o fenômeno estudado, uma vez que “foca principalmente os procedimentos de comparação, classificação e questionamento dos dados.” (FRAGOSO; RECUERO; AMARAL, 2011, p. 96);
  - b) Codificação axial: corresponde a um segundo momento de análise, com base nas categorias que emergiram inicialmente. Essas categorias são comparadas e conectadas, utilizando-se memos teóricos, tendo como objetivo principal explorar o contexto das categorias identificadas;
  - c) Codificação seletiva: por fim, as categorias são integradas em uma única categoria central (core category), compreendendo o fenômeno central da pesquisa. A construção dessa categoria ocorre com base em algumas questões, como “Qual é a principal ideia analítica a ser apresentada nessa pesquisa? Se meus achados fossem conceitualizados em poucas sentenças, o que eu diria? O

que todas as ações e interações parecem significar? (CORBIN; STRAUSS, 1990, p. 14). Aqui, o conceito precisa aparecer de forma sistemática nos dados, quanto mais ele aparecer nas etapas anteriores, mais relevante ele é.

As categorias apresentam aspectos mais generalizantes, resultantes do campo, sendo responsáveis por posteriormente originar a teoria. Os memos teóricos são anotações de campo, produzidas durante as etapas da metodologia, contando com observações que serão codificadas ou a respeito do próprio processo de codificação. Além disso, mesmo com a concentração da TF nos dados empíricos, a necessidade de que o pesquisador evite o contato com abordagens teóricas não é um consenso. Em alguns casos, as teorias são utilizadas como parte de uma sensibilização teórica, ocorrendo como parte da coleta de dados e apresentadas durante o processo de comparação das categorias, após a sua delimitação (FRAGOSO; RECUERO; AMARAL, 2011).

A partir da definição da metodologia a ser aplicada, este trabalho contempla as etapas iniciais da Teoria Fundamentada, apresentando a aproximação de campo, a coleta de dados e o início de sua sistematização, através da codificação aberta e axial, que apontam para a emergência da categoria central. A categoria central, por sua vez, é objeto da terceira etapa de codificação (seletiva), que não será tratada neste artigo. Com isso, limita-se, por ora, a reunir os elementos que apenas apontam para essa categoria central. Frente a isso, na próxima seção, será descrita a plataforma BeReal, a partir do que se pode deduzir dos discursos institucionais e de sua interface.

### **3. BeReal e pistas para a autenticidade como categoria central**

Nesta seção, apresenta-se a descrição do BeReal, de acordo com os seus discursos institucionais e sua interface, conforme já foi posto, compreendendo as etapas de aproximação do campo e de coleta de dados, finalizando-se com as percepções referentes às etapas de codificação aberta e codificação axial. A coleta de dados foi realizada através do acesso diário ao aplicativo BeReal durante um ano, no período entre maio de 2023 e maio de 2024, utilizando a versão 2.17.1, instalada no sistema operacional da Apple (IOS), além do acesso ao site oficial da empresa durante o mesmo período.

O BeReal é um aplicativo de rede social de origem francesa, lançado em dezembro de 2019, por Alexis Barreyat e Kévin Perreau. O objetivo declarado da plataforma “é a descoberta. Valorizamos a autenticidade, a espontaneidade e a gentileza, e temos orgulho de



oferecer uma plataforma que permite que usuários como você compartilhem um pouco da sua vida real e descubram a de seus amigos” (BEREAL, 2024a). Para tanto, diariamente, os usuários recebem uma notificação simultânea, em um horário aleatório, para capturar e compartilhar uma foto utilizando as câmeras frontal e traseira em um intervalo de 2 minutos. As publicações devem ser realizadas sem a aplicação de edições ou filtros, assim como não é possível compartilhar imagens capturadas fora do aplicativo.

Ao acessar as lojas virtuais de aplicativos da Apple e do Google, a plataforma está disponível para *download* via aplicativo mobile, não permitindo o acesso via *browser*. Na descrição oferecida a respeito do BeReal, ele é descrito como “BeReal é vida, a vida real, a vida sem filtros. [...] BeReal te permite mostrar aos seus amigos quem você realmente é, para variar.” (APP STORE, 2024), através da apresentação do valor principal do aplicativo: “BeReal é a forma mais autêntica de se manter conectado com quem mais importa para você.” (GOOGLE PLAY, 2024), da mesma forma que é feito nos comunicados oficiais da empresa, ao comunicar “Internamente, temos nos desafiado [...] para repensar os fundamentos de como o BeReal funciona, garantindo que mantenhamos nosso princípio fundamental de autenticidade.” (BEREAL, 2024b).

No que diz respeito à sua interface, a plataforma conta com funcionalidades específicas. Uma vez ao dia, é enviada uma notificação simultânea para todos os usuários, informando que é o momento de realizar a sua publicação, com a mensagem: “É hora de BeReal! Faltam 2 minutos para capturar um BeReal e ver o que seus amigos estão fazendo!”. Após o usuário realizar o acesso ao aplicativo dentro da janela de tempo indicada, ele será redirecionado para a ferramenta de câmera, possuindo um período de 2 minutos para capturar duas fotografias (uma com a câmera frontal e outra com a câmera traseira, simultaneamente), conforme demonstrado nas Figuras 1 e 2.

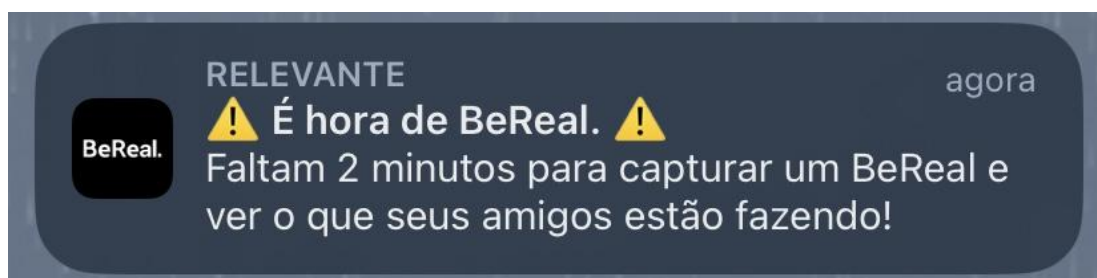


FIGURA 1 – Notificação BeReal.  
FONTE - Elaborado pelas autoras.

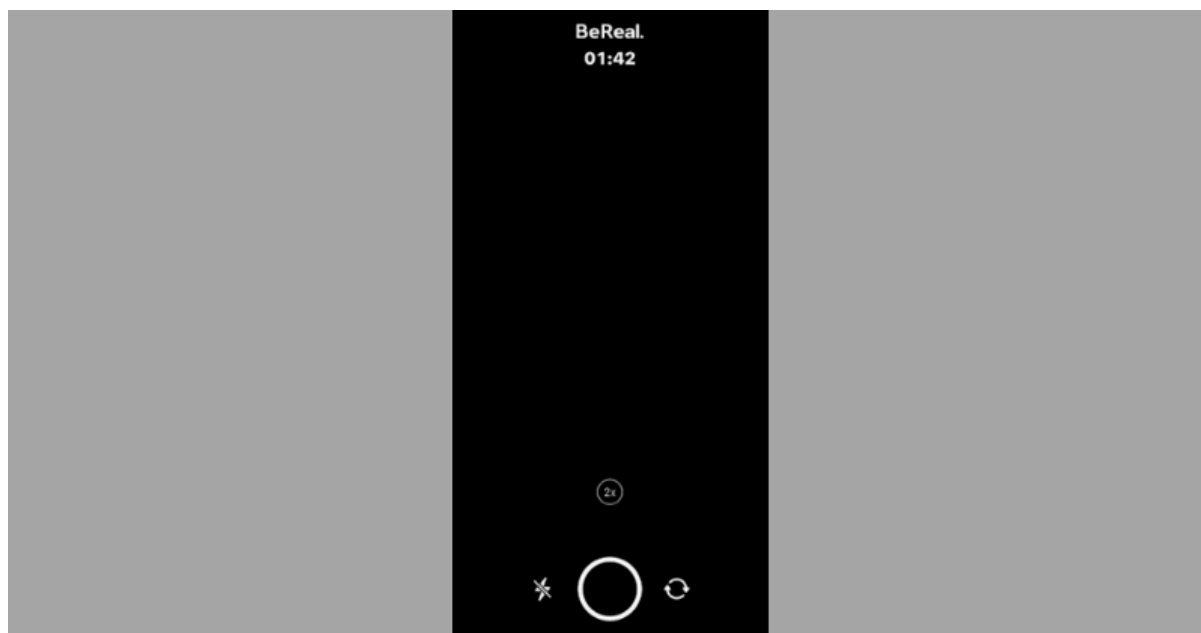


FIGURA 2 – Tela de captura do BeReal.

FONTE - Elaborado pelas autoras.

Depois da captura, as imagens são apresentadas no formato de publicação para análise, permitindo que se adicione informações como localização, música ou legenda (FIG. 3). Também é possível descartar os registros e realizar uma nova tentativa. Porém, o número de tentativas será sinalizado pela plataforma para os seus amigos, assim como o tempo de atraso, caso a postagem não seja realizada no período de 2 minutos. A plataforma conta ainda com a funcionalidade Nos Bastidores (BTS) que, quando ativada, captura no formato de vídeo alguns segundos anteriores à captura das imagens, considerando a primeira câmera selecionada para fotografadas. Ao pressionar a publicação, é possível assistir ao vídeo do momento em questão, com ou sem som.





FIGURA 3 – Publicação BeReal.  
FONTE - Elaborado pelas autoras.

O funcionamento da plataforma estabelece que, para visualizar as publicações feitas pelos amigos, o usuário precisa primeiro compartilhar sua própria postagem, como apresentado na Figura 4. Além disso, ressalta-se que um dos aspectos mais relevantes do BeReal é referente a notificação “É Hora de BeReal!”, que indica o momento em que os usuários podem compartilhar sua publicação diária na plataforma. No entanto, esse recurso também é empregado em outras situações, como nos momentos de publicação por parte dos amigos. Sempre que um amigo publica um novo BeReal, uma notificação é enviada para o usuário. As notificações podem ter diferentes finalidades, como alertar o usuário sobre as postagens feitas pelos amigos, incentivá-lo a publicar seu próprio conteúdo ou simplesmente informá-lo sobre a atividade na plataforma, permitindo que ele acesse as postagens de seus amigos para interagir.

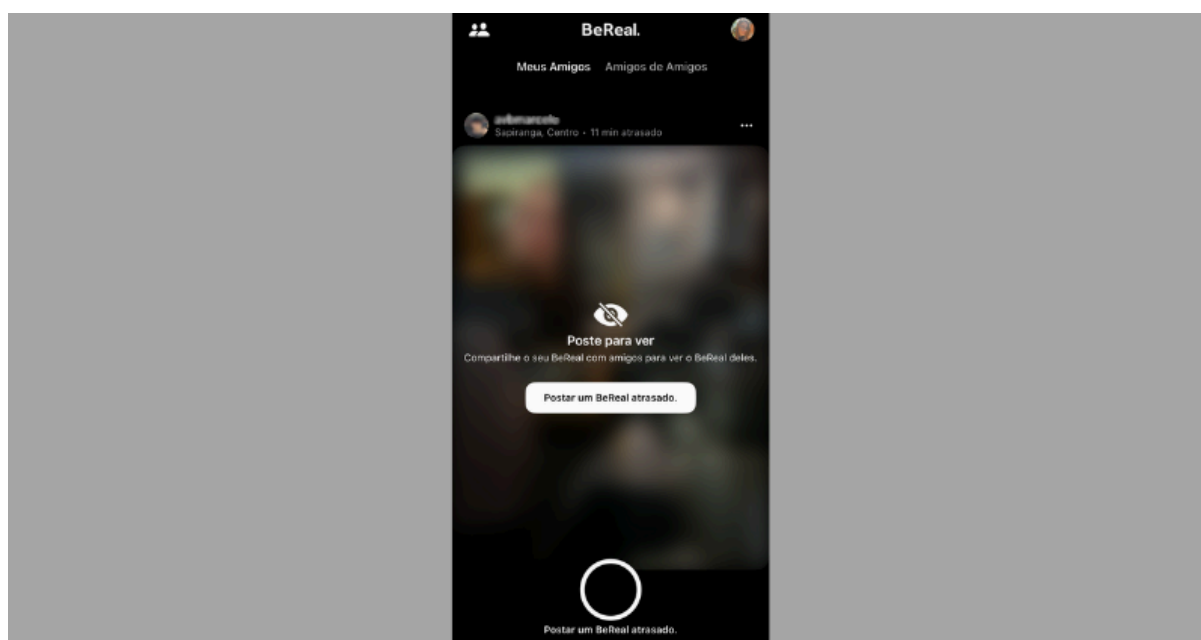


FIGURA 4 – Tela inicial sem a publicação do usuário.

FONTE - Elaborado pelas autoras.

A autenticidade emerge como categoria fundamental para compreender o BeReal já nos aspectos apresentados pela plataforma conforme os dados obtidos. Nesse sentido, os discursos institucionais veiculados tanto em seu site oficial quanto em lojas de aplicativos, destacam que a plataforma proporciona revelar: “[...] uma parte genuína de sua vida real [...]” (BEREAL, 2024a), “BeReal é vida, a vida real, a vida sem filtros [...]” (APP STORE, 2024), “Apenas a vida como ela é.” (GOOGLE PLAY, 2024), “[...] sua dose diária de realidade [...]” (GOOGLE PLAY, 2024) e “garantindo que mantenhamos nosso princípio fundamental de autenticidade” (BEREAL, 2024b). O uso recorrente de expressões como “vida real”, “sem filtros”, “genuíno” e “autêntico” explicita o significado atrelado a esse conceito, incentivando o usuário a compartilhar sua intimidade com um círculo restrito de amigos.

Além disso, certas funcionalidades do aplicativo são apresentadas como tendo características diferenciais em relação a outras plataformas, no sentido de materializarem uma associação do BeReal com a “vida real” em termos de autenticidade. Entre as funcionalidades destacadas nesta seção, vale ressaltar as seguintes: 1) o envio de notificações aleatórias para os usuários durante o dia, simultaneamente para todos os usuários; 2) a limitação de dois minutos para captura e compartilhamento de imagens; e 3) o uso simultâneo das câmeras frontal e traseira, que orientam os usuários a publicarem uma postagem de uma maneira mais

espontânea, conforme o esperado pela plataforma. Por outro lado, funções como a indicação de postagens fora do tempo limite, a notificação do número de tentativas e a advertência sobre capturas de tela revelam a intenção da empresa de alinhar o comportamento dos usuários às diretrizes do aplicativo, desencorajando práticas fora desse escopo.

Após o desenvolvimento da etapa de codificação aberta, que indica a autenticidade como questão relevante para o objeto, apresenta-se as considerações decorrentes da codificação axial, que isola os dados coletados e permite a observação do contexto em que as informações estão inseridas. Por outras palavras, além das práticas incentivadas pelo BeReal, deduzidas a partir dos discursos institucionais por ela proferidos em diferentes espaços, identifica-se aspectos desviantes nesse sentido por meio de seus usos propriamente ditos. Quanto a isso, nota-se que os sujeitos decidem até que ponto estão dispostos a se mostrarem vulneráveis na plataforma em uma possível performance de autenticidade.

Dentre esses usos, foram observadas algumas práticas específicas, que demonstram uma negociação de uso das funcionalidades do BeReal. Apesar do aplicativo não permitir a visualização das publicações de amigos antes de efetuar a postagem diária, é visto o compartilhamento de imagens genéricas (mostrando apenas ambiente ou objetos) ou capturas com a lente da câmera coberta, visando apenas a obtenção de acesso às postagens. Outro desses usos, é a escolha de não realizar a postagem na janela de tempo indicada, apesar de estar disponível, aguardando um momento específico, passível de maior produção (ajustes da luz, uso de maquiagem, preparação do ambiente) ou que possa ser “mais interessante” para compartilhar com a sua rede. As publicações atrasadas são sinalizadas pelo BeReal, assim como o número de tentativas de captura, mas mesmo com a sinalização, essa estratégia é adotada por algumas contas. Esses aspectos representam um uso não previsto das funcionalidades da plataforma em relação ao propósito disseminado pela empresa. Dessa forma, conclui-se que as práticas do cotidiano são moldadas de acordo com a forma como os amigos também estão utilizando o aplicativo, adequando-se a essa realidade. conclui-se, com isso, que as práticas vão se modificando de acordo com o contexto de uso de uma plataforma, possibilitando situações segundo as quais realizar a publicação diária fora do período solicitado pode ser um uso aceito pela rede de amigos caso seja adotada por diversos perfis.

Quanto ao “ser autêntico”, essa noção pode adquirir diferentes significados, a depender do contexto em que é observada ou a partir de qual fenômeno está sendo analisada. O BeReal, através de seus discursos institucionais e das funcionalidades disponibilizadas,

aborda a autenticidade associada a substantivos como vulnerabilidade, espontaneidade, imprevisibilidade e intimidade, associando-a com demonstrar quem se é “de verdade”, intencionando proporcionar o compartilhamento da vida livre de julgamentos ou da busca por conformidade social.

Identificou-se alguns padrões na maioria das publicações realizadas na plataforma, que foram observadas durante as etapas de aproximação de campo e coleta de dados. A percepção desses padrões resulta da sistematização dos dados coletados empreendida, simultaneamente, com a sua interpretação. Esse processo está registrado em memos teóricos. Quanto a isso, nota-se um desprendimento de questões técnicas, moldado pelo número restrito de ferramentas oferecidas pelo BeReal, no que se refere a preocupações com iluminação, posicionamento e enquadramento da câmera e organização de cenários, tornando-se aspectos característicos das postagens na plataforma.

A seguir, a Tabela 1 resume os achados obtidos de acordo com as etapas da Teoria Fundamentada apresentadas nessa seção, de acordo com os objetos de análise e as evidências que embasam essas interpretações.

TABELA 1

BeReal segundo as codificações aberta e axial da Teoria Fundamentada

<b>Etapas de codificação</b>	<b>Objetos de análise</b>	<b>Evidências</b>	<b>Achados</b>
Aberta	Interface e discursos institucionais.	A possibilidade de uma única publicação diária, inibição de filtros e imagens previamente capturadas, janela de dois minutos para captura e a impossibilidade de acesso às postagens da rede antes da publicação do usuário.	A autenticidade como valor fundamental para a compreensão da plataforma BeReal expressa em termos de vulnerabilidade, espontaneidade, imprevisibilidade e intimidade.
Axial	Interface com foco em publicações realizadas na plataforma.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Publicações que demonstram um certo desprendimento técnico quanto às capturas realizadas, conforme incentivado pela plataforma, sem atenção à iluminação, enquadramento, cenários ou ângulos do que é retratado.</li> <li>- Tornar o atraso das publicações ou a realização de diversas tentativas de captura como uma prática comum, assim como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Usos das funcionalidades disponibilizadas pelo BeReal, assim como negociações dos usuários frente a esses usos.</li> <li>- Percepção de uma autenticidade negociada e moldada pelos usuários, compreendendo uma possível performance e</li> </ul>

		cobrir a câmera ou registrar apenas o ambiente para ter acesso à linha do tempo.	autenticidade dentro do BeReal.
--	--	--	---------------------------------

FONTE – Elaborado pelas autoras.

A seção a seguir confronta os resultados obtidos nessas duas etapas iniciais de codificação com os decorrentes de outros estudos sobre o tema.

#### 4. As *affordances* do BeReal, segundo o *walkthrough method*

Esta seção compara os resultados aqui obtidos com os de outros estudos que privilegiaram a abordagem de aspectos sociotécnicos da plataforma BeReal, identificando a autenticidade como um valor importante para a compreensão da plataforma. No entanto, não se trata, ainda, de elaborar o conceito de autenticidade associado à plataforma via Teoria Fundamentada, que é atribuição da etapa de codificação seletiva, mas, sim, de documentar a identificação desse conceito como valor fundamental para a plataforma BeReal em outros estudos que levaram em consideração as *affordances* da plataforma. Os cinco estudos localizados foram elaborados a partir do *walkthrough method*<sup>4</sup> (Light et al., 2018).

Taylor (2023) investiga como o BeReal, ao organizar a ação dos seus usuários por meio de sua infraestrutura, viabiliza a formação de um novo tipo de público em rede. A autora (2023) aborda a questão da autenticidade promovida pela plataforma quanto a aspectos relativos à temporalidade inscrita em seu *design* junto ao que denomina de “público em rede ao vivo”. Nesse sentido, conclui que o BeReal encoraja uma autenticidade “esporádica” ao permitir uma postagem por dia a partir do envio de uma notificação que solicita uma postagem em até dois minutos. Por conta desses mesmos recursos, ao observar a questão do *liveness* associado ao BeReal, Lupinacci (2023) privilegia a questão da temporalidade em seu estudo e identifica a emergência de uma autenticidade plataformizada manifestada por meio de uma reivindicação de imediatismo como chave de acesso “à realidade” por parte da plataforma.

Maddox (2023) compreende que o BeReal, devido às restrições que impõe com janelas cronometradas de postagem e, assim, com o incentivo à espontaneidade, encorajaria

<sup>4</sup>Este método viabiliza a análise de um aplicativo por meio da exploração de sua interface a fim de identificar as expectativas quanto ao seu uso. (Light et. al, 2018). Com isso, o método exige engajamento do pesquisador com a plataforma a ser analisada, assim como registros diários a respeito desse uso.

uma autenticidade como realidade (foco em um momento aleatório do dia, não disponibilizando filtros, dificultando possibilidades de edição, maquiagem e organização de um cenário, por exemplo) e não uma autenticidade como performance (relacionada com todos esses aspectos). Por conta da crítica do que seria inautêntico, o BeReal, segundo a autora (2023), vem sendo qualificado como uma plataforma “anti-Instagram” e “anti-TikTok”, ao conceber a autenticidade como valor e não como uma performance elaborada.

Em direção contrária a Maddox (2023), Snyder (2024) desafia a autodenominação do BeReal como plataforma “única e autêntica”. Além de explorar a interface da plataforma, a autora (2024) acompanhou conversações públicas sobre ela. Embora o BeReal constranja a ação de seus usuários no sentido de dificultar filtros e edições com a indicação de horários específicos para postagem uma vez por dia, e apenas 2 minutos para fazê-lo, na medida em que publiciza as múltiplas tentativas de capturas ou de retomadas de postagens com atraso, a plataforma pode intensificar a necessidade de uma curadoria externa permanentemente, ao invés de aliviar a pressão de uma autenticidade por desempenho (Maddox, 2023). Assim, segundo a autora (2024), ao invés de incentivar a parecer interessante apenas poucas vezes por semana, o que inspiraria a produção de uma postagem no Instagram ou no TikTok, o BeReal estaria a incutir em seus usuários a necessidade de ser interessante todos os dias e a qualquer momento.

Além de explorar os recursos de *design* do BeReal em torno da promoção de autenticidade, Reddy e Kumar (2024) entrevistaram 31 jovens adultos a respeito das possibilidades de comunicação autêntica na plataforma. A partir da modelo de análise de *affordances* de Davis (2020), as autoras (2024) concluíram que o BeReal: 1) requisita visibilidade, sendo que é preciso postar para ter acesso às postagens dos demais; 2) desencoraja a editabilidade, por conta das janelas cronometradas de postagens; 3) incentiva a disponibilidade (devido às notificações para postagem uma vez ao dia em horários imprevisíveis) e 4) restringe a persistência de postagens, ao limitar a disponibilidade das publicações dos amigos. Este estudo mostra, também, uma série de desvios dos usos pretendidos pela plataforma nas entrevistas com usuários.

Diante desse conjunto de resultados, compreende-se que os resultados obtidos neste artigo, por meio da Teoria Fundamentada, dispostos na Tabela 1, coincidem em termos dos aspectos relacionados à infraestrutura da plataforma já que consistem, basicamente, na sua descrição e, conseqüentemente, na identificação da expectativa de seus usos a partir disso, ou



seja: a possibilidade de uma única publicação diária, inibição do uso de filtros e de imagens previamente capturadas, janela de dois minutos para captura e a obrigatoriedade de postar para se ter acesso às postagens de sua rede. Além disso, uma análise inicial de postagens no BeReal permitiu a constatação de ações previstas pelo BeReal em função das funcionalidades referidas anteriormente, tais como publicações que não demonstram preparação prévia, conforme abordado por Taylor (2023) e Maddox (2023), assim como atitudes de resistência dos usuários quanto a isso (atraso de postagens, tentativas variadas de captura e cobrir a câmera para postar sem mostrar o que está fazendo naquele momento apenas para ter acesso às fotos de sua rede). O estudo de Reddy e Kumar (2024) também trouxe alguns aspectos quanto a isso.

Percebe-se, ainda, que, em busca de responder “O que está acontecendo aqui?” (GLASER, 1978, apud CHARMAZ, 2009, p. 38), por meio da compreensão das *affordances* em termos de objetos que moldam a ação de sujeitos socialmente situados (Davis, 2020) e por meio de negociações de usos de recursos (D’Andréa, 2020), foi possível identificar aspectos qualitativos referentes à autenticidade percebidos nos artigos consultados como espontaneidade e imprevisibilidade (Taylor, 2023; Maddox, 2023), desvios de seus usos previstos inicialmente (Reddy; Kumar, 2024; Snyder, 2024), mas não se localizou nesses estudos a interpretação de autenticidade proposta pelo BeReal em termos de vulnerabilidade e de intimidade.

Frente a isso, percebe-se que a autenticidade também foi identificada como questão fundamental para se compreender a plataforma BeReal a partir de estudos que exploraram a plataforma por meio do *walkthrough method* (Light et al., 2018) por conta da ênfase em *affordances*. Por outro lado, percebe-se que é pertinente que haja estudos baseados em fontes empíricas, orientados pelo conceito de *affordances*, que sejam conduzidos a partir de diferentes métodos, como a Teoria Fundamentada, já que podem oferecer nuances variadas sobre um mesmo objeto de estudo. Ficou evidente, também, a necessidade de aprofundar a análise de postagens para que se possa ter acesso à percepção dos usuários sobre os usos que fazem das funcionalidades do BeReal. As considerações finais apontam um caminho para que isso seja feito neste estudo.

## 5. Considerações finais



De acordo com o objetivo deste artigo, identificou-se, via Teoria Fundamentada, a emergência da autenticidade como categoria central para compreender a plataforma BeReal.

Para tanto, este estudo contemplou as duas etapas iniciais de codificação previstas pela Teoria Fundamentada, quais sejam as codificações aberta e axial. A partir de levantamento de discursos institucionais veiculados pela plataforma, e da exploração de sua interface, percebeu-se que: 1) autenticidade, aqui, assume o sentido de vulnerabilidade, espontaneidade, imprevisibilidade e intimidade; 2) que algumas das funcionalidades que constituem essa ideia de autenticidade são desafiadas, tais como postar imagens com a câmera fechada, sem se expor, para ter acesso à sua timeline, ou postar com atraso em relação ao momento da notificação, consistindo em modulações por parte dos usuários em relação aos recursos oferecidos pela plataforma e, por consequência, à autenticidade proposta pelo BeReal em função disso. Vale ressaltar que a integração dessa categoria, que ocorre na fase de codificação seletiva, não consta neste artigo.

Acredita-se que a principal contribuição do estudo é explicitar etapas importantes de um método que favorece a exploração de objetos sobre os quais se tem poucos ou nenhum estudo prévio, o que justifica a ênfase na teorização a partir dos dados. Porém, apropriações do método (FRAGOSO, RECUERO, AMARAL, 2011) sugerem a consulta de teorias elaboradas previamente para fins de sensibilização teórica. No caso deste artigo, essa consulta teve a finalidade de refletir sobre a utilização do arsenal teórico sobre *affordances* mobilizado por meio de metodologias de abordagem empírica sobre BeReal. Com isso, percebeu-se que esses estudos confirmam a autenticidade como aspecto central da referida plataforma quando se leva em conta o seu design e, em alguns casos, a percepção de usuários sobre seus usos. Além disso, ficou evidente, também, a relevância de se analisar postagens realizadas na plataforma de forma mais contundente com vistas a identificar outras práticas de seus usuários.

A próxima etapa deste estudo será a exploração do concurso “*Realst Person On Earth*”<sup>5</sup> como um desdobramento da etapa da codificação axial, atuando como a tangibilização das percepções desenvolvidas até então, contribuindo para o processo de saturação dos dados. Esse concurso foi lançado em 30 de novembro de 2023 e interpela seus

---

<sup>5</sup> Disponível através do perfil oficial: <https://www.instagram.com/realstpersononearth/>

usuários a “serem autênticos”, para que possam identificar “a pessoa mais real do planeta terra”, com base no envio de publicações realizadas previamente na plataforma. Por um lado, esta ação de marketing surge como uma oportunidade de ratificar o que venha a ser autenticidade no BeReal nos termos propostos pela plataforma, a partir do exame detalhado da mecânica do concurso em questão. E, por outro, permitirá verificar os conteúdos produzidos pelos usuários que participarem do concurso, por meio da análise das publicações finalistas. Com certeza, essa análise contribuirá para a elaboração da teoria sobre o que autenticidade significa no BeReal.

## Referências

- ABIDIN, C.; OTS, M. Influencers Tell All? Unravelling Authenticity and Credibility in a Brand Scandal. In.: EDSTRÖM, M.; KENYON, A. T.; SVENSSON, E-M. **Blurring the Lines Market-Driven and Democracy-Driven Freedom of Expression**. Nordicon: Göteborg, 2016.
- APP STORE. Loja Virtual de Aplicativos da Apple. 2024. Disponível em: <https://apps.apple.com/br/app/bereal-real-como-seus-amigos/id1459645446>.
- ARRIAGADA, Arturo.; BISHOP, Sophie. Between Commerciality and Authenticity: the imaginary of Social Media Influencers in the Platform Economy. **Communication, Culture and Critique**, v. 14, n. 4, 2021.
- BAR, Carmen Máiz; FONTENLA, Julia. Tendencias actuales de uso de redes sociales por parte de la Generación Z: BeReal, Instagram y TikTok. **Razón Y Palabra**, v. 27, n. 118, 2023.
- BEREAL. Home. **BeReal**. 2024a. Disponível em: <https://bere.al>. Acesso em: 13 mar. 2024.
- BEREAL. Announcement. **BeReal**. 2024b. Disponível em: <https://bereal.com/en/announcement/>.
- BITTENCOURT, Máira. Grounded theory como metodologia para o estudo das mídias digitais. **Comunicação & Sociedade**, São Bernardo do Campo, v. 39, n. 1, p. 143-167, jan./abr. 2017.
- CORBIN, Juliet; STRAUSS, Anselm. **Basics of Qualitative Research: Grounded Theory Procedures and Techniques**. Thousand Oaks, CA: Sage, 1990.
- CAMPANELLA, Bruno. Tirando as máscaras: o reality show e a busca pela autenticidade no mundo contemporâneo. **Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação | E-compós**, Brasília, v.16, n.1, jan./abr. 2013.
- CHARMAZ, Kathy. **A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa**. Trad. Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- D'ANDRÉA, Carlos. **Pesquisando plataformas online: conceitos e métodos** / Carlos d'Andréa. - Salvador: EDUFBA, 2020.
- DAVIS, Jenny L. **How artifacts afford: the power and politics of everyday things**. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2020.

DONATO, Aline Streck. Crowdsourcing na produção audiovisual na web: um olhar sobre a plataforma digital hitrecord a partir da Teoria Fundamentada. 146 f. **Tese** (Doutorado em Processos e Manifestações Culturais) - Feevale, Novo Hamburgo-RS, 2018.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de Pesquisa para a Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GOOGLE PLAY. Loja Virtual de Aplicativos da Google. 2024. Disponível em: [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.bereal.ft&hl=pt\\_BR&gl=US](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.bereal.ft&hl=pt_BR&gl=US). Acesso em: 20 abr. 2024.

KARHAWI, I. Autenticidade, intimidade e coconstrução: mapeamento das características da produção de conteúdo dos influenciadores digitais. In: Intercom: 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2022, Universidade Federal da Paraíba. Anais [...]. João Pessoa, 2022, p. 1 – 15. Disponível em: < <https://bit.ly/44qhpXw> Acesso em: 20 fev. 2025.

LIGHT, B., BURGESS, J.; DUGUAY, S. **The walkthrough method**: An approach to the study of apps. *New media & society*, v. 20 n. 3, 2018. p. 881–900.

LUPINACCI, Ludimila. ‘NOT LIKE OTHER SOCIAL NETWORKS’? BEREAL AND THE REMEDIATION OF LIVENESS IN THE PLATFORM ENVIRONMENT. **AoIR Selected Papers of Internet Research**, 2023.

MADDOX, Jessica. More real, or just more surveillance? Panopticism and shifting authenticity paradigms in BeReal. **Convergence**, v. 9, n. 5. 2023, p. 1183 - 1198.

MARTORELL, Joan R.; TIRADO, Francisco; GALVEZ, Ana. Attention wars, psychopower and platform environments: An autoethnographic study on BeReal. **Emotion, Space and Society**, v. 52, 2024.

POELL, Thomas; NIEBORG, David.; VAN DIJCK, José. Plataformização. In: **Revista Fronteiras – Estudos Midiáticos**, 22(1):2-10 janeiro/abril 2020.

PRODANOV, Laura.; MONTARDO, Sandra Portella; KARHAWI, Issaaf.; AMARAL, Adriana; GROHMANN, Rafael. Autenticidade, carisma e engajamento em plataformas: percepção de fatores de sucesso de influenciadores por usuários do Instagram. *Lumina*, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 42–61, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/38698>. Acesso em: 21 fev. 2025.

RAUBER, Luis Henrique. O que está acontecendo aqui? : Tiktok e a plataformização da autenticidade a partir da Teoria Fundamentada. 2021. 348 f. **Tese** (Doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social) - Feevale, Novo Hamburgo-RS, 2021.

REDDY, Ananya; KUMAR, Priya C. **Teaspoon of Authenticity'**: Exploring How Young Adults BeReal on Social Media. *ACM Digital Library*, 2024.

RITTER, Denise; SCHMITZ, Gabriela; BULEGON, Ana Marli; TOLENTINO-NETO, Luiz. Percepções de professores de Matemática sobre as aulas remotas: uma análise à luz da Teoria Fundamentada nos dados. **RenCiMa**, v. 12, n. 3, 2021.

SIBILIA, Paula. Autenticidade e performance: a construção de si como personagem visível. **Revista Fronteiras - Estudos Midiáticos**, v. 17, n. 3, set/dez, 2015.

SNYDER, Sarah J. Always-on authenticity: Challenging the BeReal ideal of “being real”. **Media, Culture & Society**, v. 46, n. 2. 2024, p. 404 - 413.

STATISTA. Leading social media apps worldwide in 2022, by downloads(in millions). **Statista**. 2024.

SCIBELLI, David B.; STEVENS, Brian. Pavlovian social media: responding to the “ding”. **Issues in Information Systems**, v. 24, n. 4, p. 357-366, 2023.

TAROZZI, Massimiliano. **O que é grounded theory**: metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. Petrópolis (RJ): Vozes, 2011.

TAYLOR, Charles. **A ética da autenticidade**. Trad. de Talyta Carvalho. São Paulo: É Realizações, 2011.

TAYLOR, Zari A. Everyone Stop What You're Doing and BeReal: Live Networked Publics and Authenticity on BeReal. **Social Media + Society**, v. 9, n. 4. 2023.

TIETZMANN, Roberto; TEIXEIRA, Carlos. Redes sociais digitais e atletas olímpicos brasileiros: análise a partir da Teoria Fundamentada e da Estatística aplicada à Comunicação. **FuLiA/UFMG**, v. 6, n. 1, jan.-abr., 2021.

TIROCCHI, Simone. **Generation Z, values, and media**: from influencers to BeReal, between visibility and authenticity. *Frontiers*, 2024.

VANHOFFELLEN, Gaëlle; SCHREURS, Lara; MEEUS, Anneleen; JANSSENS, Nele; BEULLENS, Kathleen; VANDENBOSCH, Laura. BeReal, Be Happy? Examining the relationships between authentic self-presentations on BeReal and adolescents' self-esteem. **New Media & Society**, 2023.

WE ARE SOCIAL. DIGITAL 2024: GLOBAL DIGITAL OVERVIEW. 2024. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2024-global-overview-report>.

WE ARE SOCIAL. DIGITAL 2023: GLOBAL DIGITAL OVERVIEW. 2023. Disponível em: <https://wearesocial.com/wp-content/uploads/2023/03/Digital-2023-Global-Overview-Report.pdf>.